

COVID-19 E O USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Anelise de Melo Bernardes Costa¹, Anicheriene Gomes de Oliveira², Talita Prado Simão Miranda³, Andreia Cristina Barbosa⁴

¹E-mail: dranemelo@yahoo.com.br; ²E-mail: anicheriene.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br; ³E-mail: talita.miranda@unifal-mg.edu.br;

⁴E-mail: andrea.barbosa@unifal-mg.edu.br

Introdução: O cenário da pandemia de COVID-19 no Brasil, trouxe uma série de desafios aos profissionais da saúde, principalmente para a Enfermagem. Um deles, foi conter a disseminação do vírus SARS-CoV-2, altamente transmissível principalmente pelas vias respiratórias, adotando medidas de biossegurança com a utilização de Equipamentos de Proteção Individual. Estudo aponta uma taxa de transmissão entre os profissionais de saúde de 3,5 a 20% e uma taxa de mortalidade de 0,53 a 1,94%, chegando a atingir valores de 3,83% indicando uma forte relação com a falta do uso do Equipamento de Proteção Individual. É oportuno destacar que o uso adequado do Equipamentos de Proteção Individual assegura uma resposta de proteção eficaz e propicia segurança tanto para os pacientes como para toda equipe envolvida. **Objetivo:** compreender a adesão dos profissionais de saúde na utilização dos Equipamentos de Proteção Individual durante a pandemia da COVID-19. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, partindo da busca e leitura de estudos científicos publicados sobre o assunto nos dois primeiros anos da pandemia (2020-2021). As buscas foram realizadas nas fontes de dados: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, PubMed e SCIELO. **Resultados e Discussão:** Considerando aspectos de biossegurança, os resultados demonstraram profissionais despreparados e descompreendidos sobre o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual. A respeito da paramentação e desparamentação, diversos estudos evidenciaram este fato e apontaram a falta de condições de trabalho e treinamento para utilização destes equipamentos, além da escassez e qualidade dos mesmos. A literatura também retrata a existência de fatores preocupantes relacionados a falta de conscientização quanto às medidas de precaução contra a COVID-19 e reforça a importância de orientações quanto ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual com treinamento de acordo com protocolos nacionais e internacionais, o que pode favorecer a redução do risco de infecção aos profissionais de saúde. **Conclusão:** A recomendação quanto ao manejo e adesão as normas de biossegurança nunca se fizeram tão necessários. A correta utilização dos Equipamentos de Proteção Individual minimiza os riscos aos profissionais e conseqüentemente ao paciente, sendo fundamental no cumprimento das ações assistenciais. Sendo assim, observou-se a importância de capacitar os profissionais por meio de ações educativas que sensibilizem os mesmos a adotarem o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual, bem como realizarem a desparamentação corretamente, propiciando o alcance da segurança e a qualificação na assistência de modo a minimizar os riscos de transmissão do Coronavírus.

Descritores: Equipamento de Proteção Individual, COVID-19, Risco Ocupacional.